

**Dia dos Avós: vida mais longa estende convívio entre gerações**

# Dia dos Avós: vida mais longa estende convívio entre gerações

Expectativa de vida cresce e idosos têm o privilégio de ver o crescimento dos netos

**TATIANE PAMBOUKIAN**  
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O número de pessoas com 60 anos ou mais cresceu no Grande ABC, saltando de 279.230 em 2010 para 465.587 em 2022, de acordo com o Censo Demográfico,

juntamente com a expectativa de vida, que é de aproximadamente 77 anos, segundo a Fundação Seade. Com esse crescimento, vem a oportunidade de extensão do convívio entre netos e avós, homenageados no dia de hoje (26) e, aos idosos, o



TERNURA. Luzia Santos, 82, seu filho Silvío, 66, e neta Eloiza, 13, com foto de momento da família reunida

privilégio de poder ver o desenvolvimento das novas gerações.

Este é o caso da mineira aposentada Luzia de Oliveira dos Santos, 82 anos, que há aproximadamente cinco décadas veio morar em Santo André, onde formou, a

partir de seus cinco filhos, uma família com cinco gerações. Ela tem 12 netos, 11 bisnetos e duas tataranetas. Se ser avó é ter a oportunidade de ser mãe duas vezes, Luzia foi além e vive a raridade de ter sido avó em dose tripla. "Eu sou muito feliz por

isso, principalmente porque vi todos prosperarem e viverem corretamente, sem se desviarem do caminho", celebra. "O difícil é conseguir reunir todo mundo. Só conseguimos isso no meu aniversário de 80 anos", conta.

A psicóloga Graziela Cam-

pos destaca a importância desta oportunidade. "Para os avós, acompanhar o crescimento das próximas gerações, ver filhos, netos e até bisnetos e tataranetas, pode representar um reconhecimento simbólico das lutas e conquistas de uma vida inteira. É como testemunhar, com os próprios olhos, os frutos dos esforços materiais e emocionais de uma trajetória", diz.

Seu neto mais velho, Adriano Roberto Servilha está com 50 anos. A especialista ressalta que, para os netos, ter avós na vida adulta traz impacto emocional profundo e positivo. "Esse vínculo familiar que se prolonga permite não apenas a manutenção de laços afetivos, mas também o acesso à ancestralidade, com histórias, memórias e valores que ajudam a compreender as próprias origens", afirma.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3